

A informação da construção.



Distribuição Gratuita
Edição: 73 - Julho/2010

Associação de Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém - www.aeaitanhaem.com.br - 🕜 (13) 3422-5206

Entrevista: Presidente da Faeasp - Engenheiro Hélio Rodrigues Secço Hoje o foco é criar novas Associações e o Projeto Omega

Aposentados e Pensionistas podem requerer 50% de desconto no IPTU. Página:- 03

> Recuse as Sacolas Plásticas Página:- 07

Leia o que está Acontecendo com os Quiosques abandonados. Página:- 03



O Museu do Amanhã do Arquiteto Santiago Calatrava Página:- 07

Dicas de Pintura Conheça o Esmalte A Base de Água Página:- 03

> Conheça os Pneus Verdes Página:- 07

Bloco tem nome...



Não é pedrisco, nem areia, é tecnologia em concreto.

Av. Prof. Vicente Caetano de Lima, 920 - Chácara Cibratel - Itanhaém -SP



Porcelanato de alto padrão é:



www.pavimentare.com

Rua Venezuela, 1225 - Bairro Cibratel II - Itanhaém - SP Acesso KM 330 Rod. Padre Manoel da Nobrega Lado Praia sentido Itanhaém - São Paulo

KM 328 da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega

Madeiras

Esquadrias em Geral

AQUITEM produtos
ecologicamente
corretos
Garantia Minima
15 Anos

AQUITEM produtos
ecologicamente
corretos
Fax: 3427-4224

Fax: 3427-4224

Desde 1989

Palavra do Presidente



Vinicius Camba de Almeida - Presidente AEAI

Abordarei nesta edição algumas perspectivas em relação ao crescimento da economia nacional para as próximas décadas, são informações relatadas em seminários, artigos e entrevistas que subsidiaram como fonte de pesquisa a palavra neste ato. Importante salientar as áreas mais atingidas, ou melhor, o segmento que servirá como mola propulsora a este grande salto do Brasil no ranking internacional entre os países com as maiores economias. Neste contexto, a área tecnológica formada pela Engenharia, a Arquitetura e a Agronomia, certamente segue liderando a corrida rumo ao desenvolvimento planejado, organizado e sustentado.

Estudos da FAO, braço das Organizações Unidas que faz pesquisas nas áreas de agricultura e alimentação, indicam que o Brasil deverá ter o maior desenvolvimento agrícola do mundo até 2019, girando na casa dos 40%. Para quem não está ciente da real situação da agricultura brasileira, tal afirmação será recebida com bons olhos, pois em um primeiro momento, o crescimento de um setor como o da agricultura

aliado a um maior desenvolvimento para a economia do país. Até porque a agricultura é um dos segmentos responsável pelo saldo positivo da balança comercial. As avancadas pesquisas da Embrapa e demais entidades estaduais. como o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), contribuem para o aumento na produtividade das nossas lavouras, possibilitando que se produza muito mais em áreas menores e que se obtenha mais qualidade nos produtos.

Em relação à construção civil as perspectivas se igualam tendo como fundamento o otimismo. A perspectiva é de que apenas os desembolsos anuais para obras de infraestrutura chequem a 7% do Produto Interno Bruto (PIB) a partir de 2011, hoje, esses investimentos têm girado em torno de 3,8% do PIB. Três fatores sustentam projeção tão otimista: a Copa do Mundo de 2014, a Olimpíada de 2016 e o pré -sal, que vão se somar ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e ao Minha Casa, Minha Vida. De acordo com o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, esses eventos terão repercussão econômica por vários anos, a taxa de investimento em relação ao PIB chegará a 25% (contra os atuais 17,7%). Se confirmada, essa taxa será um fator a mais para sustentar a condição do Brasil de quinta maior economia do mundo, a ser alcançada nos próximos cinco anos.

Neste cenário que se apresenta, é que nós profissionais devemos nos situar, o planejamento, a organização e a capacitação, são atitudes primordiais para não ficarmos desatualizados e marginalizados frente a este crescimento acelerado que vislumbramos.

Despeço-me, colocando a Associação dos Engenheiros

Arquitetos de Itanhaém constantemente à disposição de todos os profissionais, seja para debater projeções futuras, situações cotidianas, bem como nosso papel junto a sociedade.

Ninguém melhor que todos nós juntos!

Vinicius Camba de Almeida

Engenheiro Agronomo Presidente AEA Itanhaém



O Grupo Camargo Corrêa anunciou um megaplano de investimento na operação de cimento até 2014.

O pacote encolve aporte de R\$ 14 bilhões nos próximos quatro anos, o que já inclui os R\$ 3,5 bilhões gastos na aquisição de 33% do capital da Cimpor (Cimento de Portugal), operação realizada no início do ano.

O Programa de Investimento representa nova escala nas apostas do grupo neste negócio. De 2005 a 2009, os investimentos da divisão de cimentos foram de R\$ 810 milhões.

O plano inclui a expans~çao das unidades atuais, construção de novas fábricas (inclusive no Norte do país) e aquisição de marcas no Brasil, principalmente na África. O objetivo estratégico do grupo é preparar a companhia para ser uma das dez maiores cimenteiras do mundo. Hoje está entre as 20.

O anúncio é uma resposta da Camargo Corrêa ao plano de investimento da lider Votorantim, que anunciou a construção de oito fábricas no Brasil.

No Brasil, a previsão de crescimento no consumo de cimento (de 7% no início do ano) já

ANUNCIE JÁ! VENTOS []

A informação da construção.

©3422-5206

e-mail: ventosul@aeaitanhaem.com.br

foi revista para 15% ou o consumo de 57 milhões de toneladas neste ano. Só a divisão de cimentos da Camargo Corrêa receberá mais da metade dos investimentos previstos pelo grupo, cifra de R\$ 27 bilhões.

A decisão foi aprovada no Conselho de Administração do grupo, e baseou-se na perspectiva de abertura e crescimento do mercado, com o novo ciclo de crescimento do Brasil.

A atividade de cimentos do grupo, terceira no Brasil com a marca Cauê, o primeiro no ranking da Argentina, elevará a capacidade de produção para 28 milhões de toneladas por ano. Hoje, as 16 fabricas em operação no Brasil e na Argentina tem potencial para 15 milhões de toneladas.

Em vendas efetivas, a Camargo crê que o crescimento esperado seja suficiente para dobrar o volume de cimento vendido no mundo, de 11 milhões para 22 milhões de toneladas.

Essa previsão, entre tanto não considera ainda a produção e a venda da Cimpor. Até setembro, o Grupo Camargo Corrêa, responsável pela compra das ações, deverá transferir os ativos para a subsidiária de cimento.

O plano de investimento da Cimpor ainda não foi definido. O assunto está sendo discutido entre os acionistas.

Medidas simples reduzem o lixo Doméstico

- Planeje suas compras e evite fazer estoque. Quanto menos comprar, menos vai jogar fora.
- Compre produtos em embalagens com quantidades adequadas para a família. Se todos gostam de suco, por exemplo, escolha embalagens de um litro em vez de caixinhas individuais.
- Escolha produtos com menos embalagens ou com embalagens recicláveis ou recicladas, assim como os que têm recarga e refil.
- Separa o lixo seco (embalagens, papéis e jornais) do orgânico (resto de alimentos e folhas). Lave e seque bem as embalagens para evitar que os resíduos impeçam sua reciclagem e, pior, contaminem o restante do lixo limpo.
- Combata o desperdício de alimentos: talos, folhas, sementes e cascas tem grande valor nutritivo e possibilitam variações no cardápio.
- Amasse latas de alumínio, garrfas plásticas (sem a tampa)e outros tipos de lixo para que ocupem menos espaço.
- Para guardar alimentos, evite papel-alumínio ou filme plástico. Prefira embalagens duráveis, como potes de plásticos com vedação.
- Óleo jogado na pia dificulta o tratamento de esgoto. Encaminhe-o para postos de coleta em supermercados e outros locais.
- Leve sua própria sacola quando for às compras. Não use sacolas plásticas, mais 50% são jogadas no lixo sem reciclagem.





Suvinil Dicas de Pintura

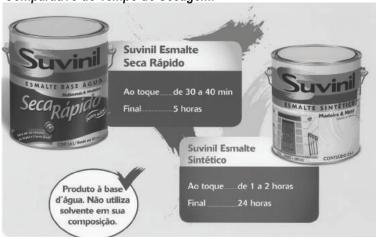
Esmalte Seca Rápido

Economia de tempo com preservação do meio ambiente.

Suvinil Esmalte Seca Rápido é ideal para utilização em superfícies de alvenaria, madeira e metal. Trata-se de um produto que possui baixo odor e seca ao toque em cerca de 30 minutos.

Isso permite um trabalho mais rápido, e até mesmo com a presença de pessoas dentro do local. Além disso, é resistente a fungos, não amarela com o tempo. Por ser à base de água, é um esmalte que contribui também para a preservação do meio ambiente pois não utiliza solventes.

Comparativo do Tempo de Secagem.



Dicas de Pintura é um oferecimento da Casa de Tintas Belas Artes.









Quiosques abandonados na orla da Cidade estão sendo vistoriados pela Prefeitura.

De 2005 até hoje, já foram demolidos 19 estabelecimentos que apresentavam sinais de degradação. Após a atuação, Itanhaém passou a contar com 131 quiosques.

Desenvolvimento Econômico, por meio do Setor Municipal de Fiscalização do Comércio, está atuando na inspeção de quiosques abandonados nas praias da Cidade. De 2005 até hoje, j'pa foram demolidos 19 estabelecimentos que apresentavam sinais de degradação.

A ação foi efetuada após levantamento deito pelo Departamento Municipal do Comércio, para certificar quais estabelecimentos ainda estavam em condições de funcionamento. Os donos de locais que não estavam de acordo com as normas foram notificados; e os que não atenderam à notificação tiveram os quiosques derrubados.

A ação tem como objetivo restaurar a orla e proporcionar um melhor ambiente aos munícipes e turistas. "O intuito foi de corrigir uma situação de deterioração dos guiosques na orla, pois estavam abrigando moradores de rua e vândalos, criando embaraço aos residentes próximos a estes quiosques e não atendendo satisfatoriamente os turistas que visitam a nossa Cidade", afirma o Secretári de Desenvolvimento Econômico. Vinícius Camba.

Segundo o Departamento Municipal de Comércio, o Setor de Fiscalização continuará a realizar vistorias nos quiosques da orla da Cidade, pois ainda existem processos em andamento a serem analisados.

Quiosques Desconto de Abandonados 50% no IPTU

Aposentados e pensionistas podem requerer desconto de 50% do IPTU 2011.

beneficiários de renda mensal vitalícia já podem solicitar o desconto de 50% no Imposto Predial e Territorial (IPTU) de 2011. Para adquirir o abatimento, os interessados devem comparecer até o dia 30 de setembro, no Centro de Atendimento do Paço Municipal, no setor de Cadastro Imobiliário, localizado na avenida Washington Luiz, 75- no Centro, das 09:00 às 16 horas. Vale lembrar que existem algumas exigências para ter direito ao desconto. O requerente deve ser proprietário ou locatário de no máximo dois imóveis e deve residir no prédio para o qual solicitará o desconto. Além disso, a renda mensal do munícipe não pode ultrapassar dez salários mínimos.

Também é importante destacar que somente terão direito ao abatimento aqueles que não possuírem pendência com o IPTU e/ou dívidas negociadas. Também é preciso levar no ato da formalização do pedido o Cadastro de Pessoa Física (CPF), Registro Geral (RG), comprovante de rendimentos e a declaração de imposto de renda. No caso do requerente ser isento, é necessário apresentar a última declaração.

Mais informações, inclusive sobre outros documentos, podem ser obtidas no setor de Cadastro Imobiliário pelo telefone:(13) 3421-1636 ou através do atendimento online no endereço eletrônico:

Www.itanhaem.sp.org.br/cidadao/i ndex.html

Com a autorização do pedido de desconto, o aposentado, pensionista ou beneficiário só precisará renovar o benefício após dois anos, mas, durante esse período será feita uma fiscalização intensificada para verificar se o contribuinte ainda está dentro das

normas exigidas. Atualmente, 4743 aposentados e pensionistas têm direito ao desconto e destes, 1688 devem efetuar o recadastramento.

Dívida:- Para regularizar a situação do IPTU atrasado, basta comparecer com o carnê e os documentos pessoais no Centro de Atendimento do Paço Municipal, no setor de Tributos, das 9 às 16 horas. Caso o requerente não seja o proprietário do imóvel, é necessário uma procuração ou documento de posse do bem.



Mais um Eco Ponto será implantado no Município.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio do Programa de Coleta Seletiva Reciclando a Favor da Vida, instala o segundo Eco Ponto Vertical, que será fixado no condomínio Belas Artes, localizado na rua Eduardo Pedro Mariano, 595 no Belas Artes em Itanhaém.

Ao todo, serão 60 apartamentos atingidos pela iniciativa, que tem como objetivo inserir a prática da coleta seletiva na rotina diária dos moradores. No condomínio, será reservado um local específico para que as pessoas depositem seus resíduos. O material será recolhido três vezes por semana por agentes ambientais Coopersolreciclando.

Foi realizada também uma palestra informativa para que os condôminos possam ser orientados em relação à prática da coleta seletiva. "Educar para a coleta seletiva é fator chave para o sucesso do programa; por isso a importância das palestras, onde as pessoas podem esclarecer suas dúvidas e entender a responsabilidade que cada um tem com relação ao seu lixo", ressalta Roseli Raunaimer da Cunha, coordenadora do projeto.

Desde a criação do programa, muitos resíduos recicláveis tiveram um destino correto. Residências e comércios da Cidade estão sendo cadastrados e orientados a encaminhar seus materiais para os Postos de Entrega Voluntária (PEVs) mais próximos de suas

Entrevista:- Presidente da Faeasp - Eng. Hélio Rodrigues Secco



Presidente da Faeasp - Eng. Hélio Rodrigues Secco e sua esposa Cleide Secco.

Mo evento comemorativo aos trinta anos de fundação, a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itanhaém recebeu, entre vários convidados, o Presidente da Federação das Associações de Engenheiros e Arquitetos de São Paulo, o engenheiro Hélio Rodrigues Secco. Na manhã seguinte ao evento, o sr. Hélio recebeu com muito carinho o Vento Sul. Naquela manhã o Presidente da Faeasp falou sobre a sua vida profissional, a amizade de anos com o Presidente do Crea-SP, José Tadeu da Silva; e a sua candidatura a Deputado Federal pelo Partido Democratas.

por: Rubens Cocuroci

Presidente, em nome de todos os profissionais de nossa cidade, eu quero agradecer o carinho e a gentileza com que o senhor está recebendo o jornal Vento Sul. Onde o senhor nasceu?

<mark>Sou Paulistano, nasci na Rua</mark> Antonio Alcântara Machado, hoje Radial Leste, no bairro do Belenzinho

Belenzinho. Com 6 anos fui morar no bairro Água Rasa, na Av. Sapopemba, morei em frente a Igreja Santa Luzia, onde cursei o Primário. Na época, meu pai trabalhava como gerente, em uma metalúrgica; foi quando essa empresa mudou-se para Mogi Guaçu, noi interior de São Paulo, em 1958. Estamos na cidade até hoje.

Como foi a sua trajetória acadêmica?

Bom, sempre tive a intenção de fazer Engenharia Civil, mas naquela época era muito difícil, faltavam recursos financeiros. Cursei primeiro Matemática, depois fui para a Engenharia de Agrimensura, na Faculdade da cidade de Pirassununga a 50km de Mogi Guaçu. No meio tempo, estudei Geografia. Com esses três cursos, eu fui estudar na Universidade Estadual de Minas Gerais, onde estudei Engenharia Civil. Um exprofessor é que me levou a fazer engenharia civil. Ele também gueria terminar o curso, e me convidou, e fomos em 4 amigos para Minas Gerais. Foi uma época de muita dedicação, eu estudava de segunda

Construções Comerciais Residênciais e-mail: cbpl-construtora@uol.com.br Reformas Rua Zeferino Soares, 139 - Centro - Itanhaém - SP

a quinta em Minas e trabalhava de sexta a domingo em Mogi Guaçu.

O senhor exerce a profissão?

Fiz também pós-graduação em Segurança do Trabalho. Desde a década de 80 eu trabalho como perito na área civil, nas três Varas da cidade. Trabalhei no litoral Norte na cidade de São Sebastião, por quatro

Qual a sua relação com as Associações?

Em 1982 o Tadeu criou a Associação de Mogi Guaçu. Em 1992, dez anos depois, eu fui eleito Presidente. Nós conseguimos a verba do CREA para construir o primeiro módulo de 60 metros². Hoje estão contruídos quatro módulos. Na minha gestão construimos o primeiro módulo. Depois fui Presidente também da Associação de Mogi Mirim, onde tivemos também uma situação maios ou menois parecida.

Quando começou a sua participação no CREA-SP?

Fui conselheiro 6 anos por Mogi Guaçu, depois fiquei três anos fora do Sistema; em 2002 retornei como Conselheiro por Araras. Na verdade eu figuei como Conselheiro do Crea-SP por 12 anos.

Como o senhor conheceu o Presidente do Crea-SP, o engenheiro José Tadeu da Silva?

O Tadeu eu conheci em Mogi Guaçu. Trabalhava em uma construtora; na época eu era técnico em edificações; fazia orçamentos, visitava as obras. Um dia fui informado pelo diretor da empresa, que teriamos um novo engenheiro que seria responsável pela construtora, que veio de Campinas. Quem era? O Tadeu.

Como foi trabalhar com o Engenheiro Tadeu?

Bons tempos. O Tadeu teve um problema de saúde, apêndice aguda e precisava ser operado urgente. Foi para o hospital, o médica seria o Pinduca. O Pinduca era uma amigo médico, mas o Tadeu não confiava nele, e não queria ser operado pelo Pinduca de jeito nenhum. Sabe o que ele fez? Pulou a janela do hospital e fugiu, mas não teve jeito, ele tinha que ser operado. Bom ele foi operado, mas não foi pelo Pinduca. Ele estava em recuperação ainda no hospital, quando a fiscalização do CREA foi a uma obra da construtora e multou o Tadeu, logo no início. Foi uma confusão geral. Um dia o Tadeu virou pra mim e disse que não concordava como o CREA era administrado, que ele iria dedicar-se para ser Presidente do Crea. Veja bem, isso aconteceu na década de 70. Foi engraçado, lembrando disto hoje, quando ele falou, naquela época, era muito longe, praticamente impossível de acontecer. Quando o Alonso foi Presidente, já era para ter sido o

Como o senhor chegou a Presidente da Faeasp?

Na verdade eu nunca tive pretensão de ser Presidente da Faeasp. Os meus objetivos eram diferentes do

Tadeu. Ele queria ser Presidente do CREA e mudar o Sistema; eu trabalhava e gostava das Associações. O Tadeu chegou à Presidente da Faeasp e eu fui com ele como vice. O ano fiscal da Faeasp fecha em agosto, mas temos que mudar para dezembro. O Tadeu precisava afastar-se da Faeasp para concorrer ao Crea. Quando ele pediu afastamento, eu assumi a Presidência, no primeiro mandato. Já no segundo fui eleito o ano passado, tenho três anos pela frente.

Mão de Obra Especializada

Como é administrar e qual é o principal trabalho da Federação?

Eu tenho meu estilo de administração, hoje o foco é criar novas Associações. No início eu fui buscar patrocínio da Caixa Econômica Federal, quando vimos que tínhamos um dívida com o INSS, que foi gerada pelo editor da Viga Mestre, que não recolheu os devidos impostos. Parcelamos a dívida em 36 meses e pagamos a última parcela no mês passado. Nós não tinhamos dinheiro para pagar as duas primeiras parcelas. Foi uma época difícil financeiramente para a Federação. Hoje as nossas contas já estão equilibradas, graças ao conceito administrativo que o Tadeu implantou no Crea. Os pagamentos são pontuais.

O maior problema da Federação é financeiro?

Veja a Mútua. Tem uma arrecadação considerável, mas é muito lenta em suas ações. Neste último encontro de Lindóia, o Congrasso, até hoje (09 de maio), não recebemos a verba, e não sabemos se será pago. Eu já discuti várias vezes com o Miguel a esse respeito. Teve um almoço em Brasilia, do qual não participei, continua na página 06

COMÉRCIO DE MADEIRAS EM GERAL

© 13426-2079 / 3427-4854

*Pontaletes - Lenha - Tábua

Av. Marginal, 2.255 - Jd. Laranjeiras - Itanhaém - SP (Próx.ao Trevo do Satélite) e-mail: mesquita.madeiras@uol.com.br

*Sarrafos - Vigas e Pranchas *Formica - MDF - Eucatex e Esquadrias



S/JUROS CHEQUE CARTÃO CRÉDITO 1+5

Av. Monteiro Lobato, 12.140 - Balneário Flórida Mirim - Mongaguá - SP (13) 3446-2444

Conserte, Pinte, Reforme. Aqui tem tudo pra você!





















PORTAS JANELAS



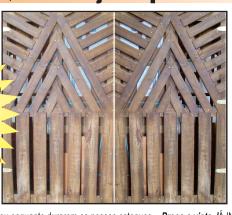




MADEIRAS
© **3446-3262

Av. Monteiro Lobato, 12882 Loja Especializada em Produtos p/Marcenaria Pq. Novo Imigrantes - Mongaguá











Ofertas válidas até: 30/08/2010 ou enquanto durarem os nossos estoques. - **Preço a vista J**Á INCLUSO desconto de 10% pagamento em cheque, dinheiro, cartão de débito e cartão de crédito parcela única. **Preço a Prazo** 6 pagamentos (1+5) Parcela Mínima de R\$ 50,00 - Pagto em cheque ou Cartão de Crédito - Crédito Sujeito Aprovação - Frete Grátis: Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Reservamo-nos o direito de corrigir erros gráficos. Não vendemos no atacado. Fotos p/Efeito ilustrativo

continuação Entrevista:-

Eng. Hélio Rodrigues Secco



Presidente da Faeasp - Eng. Hélio Rodrigues Secco e a Conselheira Crea-SP Arquiteta Alessandra Curadi Joazeiro - Aea Itanhaém.

...continuação da página 04

mas falei tudo para o Marcos Túlio-Presidente do Confea: Olha eu não vou ficar dizendo para as minhas Associações que a Mútua ajuda os profissionais pois isso não está acontecendo. Os profissionais não tem dinheiro para trocar um computador, enquanto o caixa da Mútua fica sempre positivo. Eu tenho me segurado muito quando a Mútua manifesta-se dizendo que tem ajudado o profissional aqui e ali, eu não concordo com isso de forma alguma.

Em sua opinião, porque isso está acontecendo na Mútua?

Hoje a prioridade é o Nordeste. São 27 Creas, sendo 16 no Nordeste, eles são maioria. São Paulo nunca conseguiu ter um coordenador de colégio de Presidente. Olha que todos trabalharam e muito, Alonso, André e João, todos tentaram e não conseguiram, nem ser secretário. Pelo trabalho do Tadeu em São Paulo, eles o elegeram como Presidente. Fato inédito, sem eleição, por aclamação. O Norte e o Nordeste tem um apoio maior da Mútua. Precisamos aguardar o momento certo e mudar esse quadro, com uma administração moderna e mais eficiente.

O que representa o projeto Ômega para a Faeasp?

O projeto Ômega, desde 1979, sempre foi à menina dos olhos da Faesasp. A fiscalização, a ética profissional, a valorização, a qualificação, o salário mínimo, são lutas desde aquela época. O que aconteceu foi à atualização desses temas. No início era o projeto Alfa. O projeto Ômega seria o final, a conclusão e a implantação nas Associações.

Quantas Associações já aderiram ao projeto Ômega?

Por enquanto temos poucas Associações dentro do projeto Ômega. São 222 Associações, estamos esperando pelo menos 5% de adesão pra valer ao projeto. As associações precisam rever os seus conceitos e métodos de trabalho, e trazer o profissional para mais perto do Sistema. O projeto Ômega é uma oportunidade e o caminho para essas questões.

Hoje, onde a Faeasp está atuando?

Nós estamos trabalhando no fortalecimento e na profissionalização das entidades de classe. O projeto Omega, o salário mínimo profissional; estamos tentando constituir as comissões de ética, por várias razões; entre elas

para fazer cumprir a tabela de honorários e constituir novas associações. Hoje com o equilibrio das nossas finanças, os custos iniciais para abrir novas associações está sendo assumido pelo Faeasp. Nossa primeira experiência neste sentido foi à cidade de Palmital no Oeste, do Estado de São Paulo.

O senhor é candidato a Deputado Federal?

Essa idéia surgiu através do prefeito da cidade de São Paulo, Gilberto Kassab. Ele viu na engenharia, na arquitetura e na agronomia, a necessidade de alguém do Sistema CREA fazer parte do Congresso Nacional. Como Deputado Federal terei condições de defender os interesses na nossa categoria junto ao Governo Federal. Estou filiado do Partido dos Democratas; após a Copa do Mundo de Futebol, darei início a mionha campanha política, percorrendo o Estado de São Paulo.

Qual será a sua plataforma política?

Terei duas plataformas políticas de atuação. A primeira será a regional, que envolve as quatros principais cidades de minha atuação: Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira e Estiva Gerbi, atingindo os problemas locais.

A segunda plataforma da campanha é o discurso classista, em defesa dos interesses da categoria, na verdade tudo quilo que compõe o projeto Ômega.

O descaso político com a classe é muito grande?

Nós fizemos um levantamento e temos 34 projetos de nosso interesse, que estão parados. A questão do exercício ilegal da profissão, por exemplo, será o primeiro projeto que irei defender no Congresso.

O senhor está preparado para concorrer nessas eleições?

É uma quastão nova, vejo que estou preparado porque conheço todo o Sistema Crea, Confea. A minha vida inteira sempre tive envolvimento com as Associações, como o CREA, tenho plena convicção e tranquilidade de saber o meu papel como Deputado Federal, defendendo os profissionais e o nosso Sistema. Tenho dois padrinhos políticos muito fortes; o Gilberto Kassab e o Tadeu. O meu discurso sempre foi classista, e vai continuar sendo, por isso, estamos confiantes.

O seu nome está sendo bem recebido como candidato?

Lençóis Paulista, Bragança; muitas regiões estão aderindo a nossa candidatura; por um motivo muito simples; o nosso discurso sempre foi classista, vem desde 1979 com o início do projeto Alfa e agora com o Ômega, essa é a nossa plataforma de campanha e o caminho de trabalho no Congresso. Não estamos inventando nada.

Outro apoio importante é do IPEAMA - Instituto Paulista de Engenheiros e Arquitetos Maçons, onde estamos trabalhando para fortalecer esse apoio.

Qual a sua opinião sobre o Cau?

O Cau vai dar muito o que falar. Tudo aquilo que divide enfraquece. O Sistema tem erros, lógico que tem, mas precisamos discutir nossos problemas e corrigi-los e não dividr. Eu sou contra pois vamos nos tornar um monte de Conselhos

fracos, sem objetivos e com recursos financeiros pequenos.

Presidente Hélio Secco, obrigado pela entrevista. O jornal Vento Sul está sempre a sua disposição e queremos aproveitar para desejar-lhe muita saúde, paz e prosperidade nesse novo caminho político, e manifestar-lhe nosso apoio

Obrigado vocês pela oportunidade.



Hélio Secco afastou-se da presidência da Faeasp para concorrer as eleições como Deputado Federal. O engenheiro Francisco Kurimori assumi a presidência, durante o período eleitoral.



Héli Secco Seu voto constrói o futuro

www.heliosecco.com.br



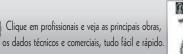


www.heliosecco.com.br

Você vai construir ou reformar?

Conheça nosso site:

www.aeaitanhaem.com.br





Recuse as sacolas plasticas!



Quantas sacolas plásticas

descartáveis você recusa por dia?

Não importa o número. Se você é a

favor da redução do consumo do

material, pode se juntar aos

internautas que usam seu

testemunho para incentivar a

reflexão sobre a importância de

recusar sacolas plásticas

descartáveis. Para isso, empre que

você recusar uma unidade acesse o

site do Planeta Sustentável e faca

esse número crescer. Lançado em

agosto de 2009, o contador

registrou em março último mais de 1

milhão de sacolas plásticas

descartáveis que deixaram de ser

usadas. Dados do Ministério do

Meio Ambiente, que desde junho de

2009 mantém uma campanha de

incentivo à redução do uso de

sacolas plásticas descartáveis e

que já evitou o consumo de mais de

600 milhões de unidades em todo o

Brasil, indicam que cada brasileiro

usa em média 66 sacolas por mês.

Isso significa que, por ano, uma

pessoa utiliza guase 800 sacolas.

Em uma cidade como São Paulo,

por exemplo, se forem alinhadas

todas as sacolas utilizadas por seus

10 milhões de moradores no

período de quatro dias, a

quantidade será suficiente para dar

uma volta completa ao redor da

As sacolas plásticas descartadas

incorretamente entopem bueiros,

poluem rios, lagos e mares. Dados

do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente indicam que

as sacolas plásticas estão

chegando a locais distantes,

considerados paraísos ecológicos e

turísticos, causando sérios danos

Uma pesquisa realizada pelo Ibope,

em São Paulo, revelou que 100%

dos consumidores entrevistados

ao ecosistema.

reutilizam as sacolas plásticas em casa como sacos de lixo. Para Ana Maria Luz, presidente do Instituto GEA. Instituição que promove a cidadania através da educação ambiental, o uso de sacolas plásticas para o acondicionamento do lixo comum é

um jeito de prolongar a vida útil do material, "o que já é bastante positivo", garante.

Além disso, essa prática faz com que esse material seja descartado em aterros sanitários ou lixões e não em vias públicas, o que traria danos com entupimento de bueiros e as consequentes enchentes. "O que faz da sacola plástica uma vilã para o meio ambiente e o uso de descartes incorretos", defende Ana Maria.

Dicas para ajudar você a recusar ou usar corretamente sacolas plásticas descartáveis:-

- Caso ainda não tenha adquirido sua sacola própria durável, ao fazer suas compras, pegue apenas a quantidade de sacolas plásticas descartáveis adequadas às compras, não em excesso;
- Sempre reutilize as sacolas plásticas descartáveis em casa;
- Se não reutilizar, encaminhe-as para reciclagem;
- Descubra alternativas para a sacola plástica, como a sacola própria durável;
- Procure carregar as pequenas compras, como revistas e caixas de remédios, na própria bolsa ou na mochila, dispensando o uso de sacolas plástiucas descartáveis;
- Para as compras maiores, além da sacola própria durável, são boas opções o velho carrinho de feira ou caixas de papelão, que o próprio supermercado pode oferecer;
- Reduza a quantidade de lixo que você produz em casa. Assim, precisará de menos sacos plásticos para descartá-lo. Uma forma de

diminuir a quantidade de lixo é evitar produtos com excesso de embalagem. Outra maneira é evitar o desperdício de alimentos, o que se consegue com atitudes simples como: planejar o cardápio da semana, planejar as compras e reaproveitar as sobras das refeições.



Pneus Verdes

os motoristas logo poderão dirigir carros que utilizam "biopneus", ou pneus verdes, menos danosos ecologicamente do que os pneus atuais. Nos biopneus, um dos principais ingredientes dos pneus tradicionais, derivado do petróleo, é substituído por um composto derivado de plantas.

Hoje, cada pneu fabricado consome 26 litros de petróleo. A cada ano, são produzidos perto de um bilhão de pneus. E ainda não há uma solução definitiva, para a reciclagem dos pneus usados.

Biopneus

Como no caso do etanol brasileiro, a solução para a fabricação dos pneus verdes, a partir de matérias-primas renováveis, pode vir da cana-deaçucar, mas também do milho e até de uma gramínea, a switchgrass, muito pesquisada nos Estados Unidos. O novo processo usa os açúcares derivados da biomassa para produzir um composto químico chamado isopreno, hoje um derivado do pétroleo, um dos principais componentes do pneu.

" Tem havido uma busca intensiva, há anos, por fontes alternativas de isopreno, em particular a partir de recursos renováveis, como a biomassa, "disse o Dr. Joseph McAuliffe, que apresentou o novo processo durante a Conferência Anual da Sociedade Química Americana, nos Estados Unidos.

"Um dos desafios técnicos tem sido o desenvolvimento de um processo eficiente para converter os açúcares em isopreno. Nós resolvemos isto utilizando um processo de fermentação, baseado em uma cepa de bactérias geneticamente modificadas para converter os carboidratos da biomassa em nosso bioisopreno", diz McAuliffe, que trabalha para a Genencor, uma empresa de biotecnologia.

Bioisopreno

A empresa agora firmou um contrato com o Goodyear, uma das maiores fabricantes de pneus do mundo, para levar o processo para escala industrial, integrando o processo de fermentação, recuperação e purificação do bioisopreno.

O isopreno tem várias utilizações, além da fabricação de pneus, de luvas cirúrgicas e produtos de higiene feminina a adesivos de alta fusão e copolímeros de bloco. Sua produção atinge quase um bilhão de toneladas anuais.

"Este é um mercado enorme", disse McAuliffe. "O bioisopreno servirá como uma alternativa renovável e economicamente competitiva ao isopreno. É o tipo de material que poderá abrir novos mercados, por isso eu acredito que os números de consumo atual do isopreno subirão muito, quando o isopreno renovável estiver disponível", prevê ele. O pesquisador afirma que o isopreno derivado da biomassa poderá estar no mercado dento de cinco anos, viabilizando o início da produção dos pneus verdes.



O Museu do Amanhã



Arquiteto Santiago Calatrava

O arquiteto espanhol Santiago Calatrava apresentou no Rio de Janeiro a maquete do seu próximo projeto, o Museu do Amanhã, que será construído na área portuária da cidade. "Este é o projeto da área mais importante que fiz em toda a minha carreira", destacou o arquiteto, que mais uma vez se inspirou no meio ambiente para desenhar as linhas do edifício, desta vez nas formas da Mata Atlântica.

Em uma original apresentação do projeto, Calatrava mostrou ao vivo como será o Museu do Amanhã, onde haverá exposições sobre ciência, tecnologia e conhecimento, com o objetivo de conscientizar sobre o futuro e a necessidade de adotar atitudes mais ecológicas.

O projeto é uma iniciativa da prefeitura e da Fundação Roberto Marinho.

"A intenção é fazer um museu com um baixo investimento econômico: com materiais reutilizáveis e que seja energicamente sufuciente", disse Calatrava, que espera que o edifício sirva de exemplo para uma filosofia de vida mais sustentável.

Na maquete apresentada, o estilo do espanhol pode ser percebido imediatamente na parte exterior do museu, que tem "uma estrutura singela, fácil de reconhecer, mas, sobretudo acessível". O museu ocupará uma área de 12,5 mil m² e um investimento de R\$ 130 milhões e será inaugurado no final de 2012.

BANCA JAIME II

Cartões Telefônicos Recargas Celulares e Fixo

©3427-5953

Aceitamos **VISA**°

amos

enfrente ao COMPRE BEM

Av. Rui Barbosa, 762 - Centro - Itanhaém - SP











www.bechelli.com.br



CIMENTO AREIA PEDRA **FERRAGENS TINTAS BLOCOS ELÉTRICA**



e-mail: msj.itanhaem@uol.com.br Rua Antonio José Perosa, 12.241 Gaivota - Itanhaém - SP